

Sociedade Portuguesa de Nefrologia

NEWS



pag.1

.Carta do Presidente
"Os três porquinhos"

**.Candidatura a
Financiamento**
"de projectos
de investigação"

pag.2 e 3

.Pró X Contra
"a SPN deve entregar
até 50% dos lucros..."

pag.4

.Aquisição de Sede
 .Congressos e
 Candidaturas

pag.5

.Entrevista com o
 Dr. Fernando Carrera

pag.6

.Prémios e Bolsas



Carta do Presidente "Os três porquinhos"

Iniciamos hoje uma nova forma de comunicação com os sócios da SPN, que vamos manter de modo regular com periodicidade trimestral. Pretendemos que esta *Newsletter* seja um meio de dinamização da Sociedade.

Neste número são apresentados vários tópicos da maior importância, que incluem: a necessidade de indexação da RPNH e o consequente repto lançado aos nefrologistas para que publiquem mais na Revista, a decisão da SPN de utilizar 30% do seu orçamento anual para financiamento de projectos de investigação, e a possibilidade de apresentação de uma candidatura portuguesa à Direcção da EDTA durante o Congresso da EDTA de 2004.

No entanto, o tópico mais importante é sem dúvida a aquisição de uma sede para a SPN. Para a prossecução do seu objectivo, que é o desenvolvimento da actividade científica na área da nefrologia, a SPN necessita de criar uma estrutura estável e independente, que permita o funcionamento regular da Sociedade, e dos seus órgãos de competência genérica, dos órgãos consultivos de competência específica, do Gabinete de Registo, do Secretariado de apoio ao Congresso e da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão. Esta estrutura inclui obrigatoriamente um espaço físico, também ele estável e independente, ou seja, inclui um local onde funcione a sede da Sociedade.

A criação desta estrutura é, neste momento, a nossa primeira prioridade.



José Vinhas

Candidatura a financiamento de projectos de investigação

Informa-se que a Sociedade Portuguesa de Nefrologia decidiu atribuir 30% do seu orçamento anual para financiamento de projectos de investigação na área da nefrologia e hipertensão.

Os interessados deverão solicitar o respectivo formulário e enviar a candidatura ao financiamento de projectos de investigação científica para a sede da SPN dirigida a:

Presidente da Comissão Científica
Sociedade Portuguesa
de Nefrologia



Pró X Contra ✕

A SPN DEVE ENTREGAR ATÉ 50% DOS LUCROS DO CONGRESSO AO PRESIDENTE DO CONGRESSO PARA INVESTIGAÇÃO NO SEU SERVIÇO?

É esta a proposta que os Drs. Maria João Pais e Gomes da Costa aqui apresentam. Nesta página encontra também o parecer de um líder de opinião, o Professor Manuel Pestana, e a opinião da Direcção da SPN.

O debate está aberto. Participe! No final cabe-lhe a si decidir votando na A.G. de 30 de Janeiro de 2004 ou votando por correspondência.

Dra. Maria João Pais

(Pres. do XVI Congresso 2002)

Dr. António Gomes da Costa

(Pres. do XVII Congresso 2003)

“Tendo presente o lucro dos últimos três anos, ...consideramos que uma quantia inferior a 20% seria inadequada e quase ofensiva”

Os factos - Em 18 de Fevereiro de 2003 foram entregues pessoalmente ao Presidente da SPN as contas referentes ao Congresso Português de Nefrologia de 2002 pela respectiva presidente, Maria João Pais. Esta entrega foi acompanhada de exposição oral e carta contendo uma proposta à Direcção da SPN que propunha a atribuição de uma percentagem do lucro obtido ao serviço de Nefrologia do HSC como reconhecimento pela tarefa de organização do congresso e angariação de fundos para a SPN, e expressamente destinada a financiar Actividades de Formação e Investigação na área da Nefrologia. Mais propunha que este procedimento passasse a ser aplicado de igual modo a todas as organizações do congresso da SPN como forma de incentivo e reconhecimento.

Pelo facto de só a Assembleia Geral da SPN se poder pronunciar definitivamente sobre esta proposta, foi decidido aguardar pela reunião seguinte para a pôr à discussão.

Contudo, na reunião da SPN de 5 de Abril 2003 destinada à aprovação de contas, a proposta não foi apresentada. Na reunião seguinte, convocada para 19 de Outubro 2003, a proposta voltou

a não fazer parte da agenda de trabalhos. Tendo conhecimento deste facto, resolveram os Presidentes dos Congressos de 2002 e 2003, nomeadamente Maria João Pais e António Gomes da Costa, reformular a primeira proposta e apresentar uma proposta conjunta com idêntico teor, a qual, com a concordância do Presidente da Assembleia Geral, foi apresentada aos sócios no ponto referente a «Informações».

A proposta - «*Os Presidentes do XVI e XVII Congressos da Sociedade Portuguesa de Nefrologia vêm propôr que a SPN institua, como forma de incentivo e reconhecimento pela tarefa de organização do Congresso Português de Nefrologia, a doação de uma verba ao Serviço organizador ou à Instituição a que o Presidente pertença, com a finalidade expressa de ser aplicada em Actividades de Formação e Investigação em Nefrologia. Mais propõem que o montante da verba atribuída corresponda a uma percentagem do lucro obtido no congresso, nomeadamente entre 20 e 50%, a decidir pela Assembleia Geral, e que esta norma seja aplicada aos Congressos de 2002 e 2003*»

A justificação - O compromisso de organizar o Congresso da SPN acarreta enorme dispêndio de tempo e grande empenho pessoal do presidente eleito e dum conjunto de colaboradores do mesmo serviço ou instituição. O trabalho de elaboração do programa científico e toda a restante logística do congresso, assim como de angariação de fundos que suportem o próprio evento numa forma isenta e simultaneamente façam entrar dinheiro nos cofres da SPN, devem ser incentivados pela dificuldade crescente de que esta tarefa se reveste.

Sendo uma das missões da SPN o

estimular e patrocinar aos seus associados a diferenciação e o aperfeiçoamento na Nefrologia, parecerá lógica a aceitação desta proposta não só por favorecer de uma forma complementar e descentralizada esta missão, como por apoiar de forma directa os serviços de Nefrologia nas áreas da formação/investigação, evitando que estes tenham de recorrer ao clássico recurso à Indústria Farmacêutica.

A decisão - A decisão de aceitar ou rejeitar esta proposta caberá à Assembleia Geral na próxima reunião de Janeiro 2004.

A ser aceite, a decisão do montante a doar (percentagem do lucro obtido no congresso) deverá contemplar uma quantia suficiente para poder financiar acções como um projecto de investigação, um estágio fora do país ou até a realização de reuniões científicas. Tendo presente o lucro dos últimos três anos, os subscritores da proposta consideraram que uma quantia inferior a 20% seria inadequada e quase ofensiva.

As condições de atribuição deste montante poderão também ser definidas pela Assembleia, podendo revestir-se de várias formas como a entrega directa e na totalidade ao respectivo serviço ou a concessão pela SPN de um crédito no mesmo valor e durante um período determinado.

O futuro - O reconhecimento claramente expresso pela SPN aos organizadores do seu congresso anual, seja qual for a fórmula que venha a ser escolhida para o fazer, será uma atitude justa e que certamente virá a colher frutos no futuro. A recompensa traduzida no apoio à formação e investigação em Nefrologia apresenta-se como uma fórmula adequada e convergente com os objectivos da própria Sociedade.

Professor Manuel Pestana

(Dir. Nefrologia H. S. João, Porto)

"...quaisquer verbas só devem ser atribuídas no âmbito do financiamento de projectos de investigação... No caso de ser financiado mais do que um projecto por ano, poderá equacionar-se a possibilidade de um dos projectos ser atribuído ao serviço organizador do Congresso desse ano, desde que a sua classificação seja superior a 3."

Na sequência da proposta da Dra Maria João Pais e Dr. Gomes da Costa penso que deve ser garantida e controlada pela Sociedade a aplicação correcta de todas as verbas que vierem a ser atribuídas para investigação.

Estes pressupostos obrigam a que quaisquer verbas só devam ser atribuídas no âmbito do financiamento de projectos de investigação, os quais devem incluir, obrigatoriamente:

- (1) um orçamento compatível com os custos previsíveis do projecto a desenvolver;
- (2) a SPN deverá elaborar um modelo de formulário de submissão de projectos, à semelhança do que acontece com os projectos submetidos à FCT;
- (3) um regulamento de candidatura;
- (4) todos os projectos deverão ser analisados por uma comissão científica independente, que deverá integrar para o efeito, na minha opinião, personalidades estrangeiras de mérito;
- (5) a constituição da comissão científica independente deverá ser publicamente conhecida e a classificação dos projectos divulgada aos candidatos (pode ser escolhida uma classificação de 1 a 5), conjuntamente com uma crítica dos revisores;
- (6) de acordo com o regulamento a elaborar, a SPN poderá financiar um ou mais projectos por ano, dependendo do seu mérito relativo e da disponibilidade de verbas, as quais deverão ser mantidas

ou actualizadas anualmente, de acordo com as possibilidades da sociedade;

(7) o financiamento de cada projecto deverá ser dividido em várias tranches e a sua disponibilização total deverá ficar dependente da apresentação de relatórios de execução parcelar;

(8) os relatórios de execução parcelar deverão incluir a informação relevante relativa ao desenvolvimento dos trabalhos e o comprovativo de todas as despesas, de acordo com o orçamento previamente submetido e aprovado;

(9) no final do projecto, deverá ser elaborado um relatório final que deve incluir toda a informação relativa ao desenvolvimento dos trabalhos e o balanço final das despesas, de acordo com o orçamento previamente submetido e aprovado;

(10) as verbas cuja aplicação não tiver sido concretizada no âmbito do projecto financiado, deverão ser devolvidas à SPN ou a sua aplicação autorizada pela SPN, dependendo neste caso da aprovação pela SPN de um proposta para o efeito submetida pelos mesmos investigadores;

(11) no caso de ser financiado mais do que um projecto por ano, poderá equacionar-se a possibilidade de um dos projectos ser atribuído ao serviço organizador do congresso desse ano, desde que a sua classificação seja superior a 3.

Dr. José Vinhas

(Presidente da SPN)

"A proposta de atribuir até 50% dos lucros do Congresso ao Presidente do Congresso para investigação no seu serviço, introduz um novo critério para atribuição de incentivos à investigação que não tem em conta a qualidade relativa dos projectos, criando à partida uma desigualdade entre as várias candidaturas."

O VIÉS DO SUL

A SPN tem por objecto o desenvolvimento da actividade científica dentro da área da nefrologia (cfr estatutos da SPN). Para a prossecução deste objectivo é indispensável que existam

fontes de financiamento que permitam executá-lo. O Congresso, sendo a principal fonte de receitas da Sociedade, fornecendo entre 40.000 e 50.000 euros por ano, é o principal instrumento para a prossecução de uma política de incentivo à investigação. Esta política deve premiar os melhores projectos ou trabalhos de investigação, devendo excluir expressamente quaisquer outros critérios de avaliação.

A proposta, recentemente apresentada à Assembleia Geral pelos Drs. Maria João Pais e Gomes da Costa, de atribuir até 50% dos lucros do Congresso ao Presidente do Congresso para fins de investigação e formação no seu Serviço, parte de dois pressupostos, ambos errados: que o trabalho em prol da Sociedade deve ser pago, e esse pagamento deve ser adequado e "não ofensivo"; e o de que esse trabalho deve ser pago com apoio à sua (do Presidente do Congresso) investigação. Utilizando o primeiro pressuposto, como deve então ser pago o trabalho da Direcção? Qual o pagamento adequado para o trabalho árduo das Comissões? Como determinar o pagamento não ofensivo para o Director da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão? Que pagamento deve ser feito ao Gabinete de Registo? Simultaneamente a aplicar-se o segundo pressuposto, estar-se-ia a introduzir um novo critério para atribuição de incentivos à investigação, que colocaria à partida em desigualdade as várias candidaturas a financiamento de projectos de investigação. Este critério, não tendo em conta a qualidade relativa dos projectos, é, na opinião da Direcção da SPN, contrário ao objecto da Sociedade.

Para o ano de 2004, a Direcção da SPN decidiu dedicar 30% do seu orçamento para financiamento de projectos de investigação. Para o efeito, irá elaborar um modelo de formulário de submissão de projectos, e um regulamento de candidatura. Estes projectos serão avaliados pela Comissão Científica da Sociedade. É dentro deste modelo que pretendemos financiar projectos de investigação utilizando como único critério a qualidade relativa dos projectos. Só deste modo se poderá evitar desigualdades e enviesamentos.

E cumprir o objecto da Sociedade. ■

AQUISIÇÃO DE SEDE

"A Prioridade"

O funcionamento das organizações é indissociável da sua estrutura. A estrutura de uma organização é a soma dos meios utilizados para dividir o trabalho em diferentes tarefas e para assegurar a coordenação entre as mesmas.

A SPN, devido aos poucos anos de existência e à escassez de meios financeiros disponíveis, teve até à data uma estrutura deficiente, com fraca inter-relação entre os seus componentes organizados, e marcado déficit de mecanismos de coordenação.

No entanto, como resultado da gestão da anterior Direcção, a SPN tem actualmente uma situação financeira mais confortável, que permite agora melhorar a estrutura da Sociedade, criando um pequeno sector administrativo de apoio aos vários componentes organizados da Sociedade, nomeadamente, Direcção, Mesa da Assembleia Geral, Gabinete de Registo, Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão, Congresso e Comissões.

Este pequeno sector administrativo permitirá também melhorar a coordenação entre estes componentes, assim como aumentar a ligação aos sócios.

Simultaneamente, a melhoria da estrutura da Sociedade, implica a aquisição de um local para sede da SPN, que permita o funcionamento dos vários componentes organizados já existentes na Sociedade, e que possibilite o funcionamento do novo sector Administrativo e de Arquivo.

É esta a nossa prioridade. Por este motivo, na próxima AG a 30 de Janeiro de 2004 será apresentada uma proposta concreta neste sentido.



Candidaturas e Congressos

📅 CONGRESSO DE 2004

Em 2002, foi decidido em Assembleia Geral que o Congresso de 2004 não se realizaria na sua forma habitual por o Congresso da EDTA ter lugar em Lisboa, devendo realizar-se uma reunião mais curta.

Na discussão sobre a programação da reunião de 2004, a Direcção da SPN decidiu que terá a duração de 2 dias, e que terá lugar nos dias 15 e 16 de Outubro de 2004 na cidade de Lisboa. Simultaneamente, constatou-se que a não utilização da designação "Congresso" teria efeitos altamente deletérios sob o ponto de vista financeiro para a Sociedade, pelo que foi decidido que a reunião de Outono de 2004 será designada "XVIII Congresso Português de Nefrologia".

A convite da Direcção, o Congresso será organizado pelo Dr. Pedro Ponce.

Esta decisão será sancionada na próxima Assembleia Geral da SPN.

📅 CONGRESSO DE 2005

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA PRESIDENTE

A eleição do Presidente do Congresso de 2005 esteve programada para ter lugar durante a Assembleia Geral de 19 de Outubro de 2003. Não tendo havido apresentação de candidaturas dentro do prazo regulamentar, não foi possível proceder à eleição do Presidente do Congresso naquela data.

Assim, sendo necessário marcar nova data para a eleição do Presidente do Congresso de 2005, informa-se que o novo prazo para apresentação de candidaturas é de 16 a 31 de Dezembro de 2003, e que a eleição terá lugar no dia 30 de Janeiro de 2004, na Sociedade de Ciências Médicas em Lisboa.

Os sócios que não possam estar presentes no dia do acto eleitoral, poderão votar por correspondência, devendo os boletins de voto dar entrada na Sociedade até 27 de Janeiro de 2004.

📅 CANDIDATURA PORTUGUESA À DIRECÇÃO DA EDTA EM 2004

Durante o Congresso da EDTA de Lisboa em 2004, vão ser eleitos dois novos membros para a Direcção da EDTA, em substituição de dois *council members*, que terminam nessa altura o seu mandato.

O facto de o Congresso se realizar em Portugal permite que um elevado número de nefrologistas portugueses membros da EDTA possa estar presente na Assembleia Geral. É uma oportunidade única para a eleição de um português para a Direcção da EDTA.

Assim, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia encoraja vivamente os nefrologistas portugueses para que apresentem uma candidatura em 2004.

Entrevista com o Dr. Fernando Carrera

Presidente do congresso da EDTA de 2004

Nos últimos 10 anos Portugal tem estado representado na Direcção da EDTA através do Dr. Fernando Carrera. É uma situação de privilégio sem precedentes na história do país. Agora, o país vai deixar de estar representado, uma vez que o Dr. Fernando Carrera vai terminar o seu percurso dentro da EDTA como Presidente do Congresso de 2004.



"Na EDTA ... os portugueses praticamente não votam e isso torna tudo mais difícil..."

Dr. Fernando Carrera

SPN: O que vai ser o congresso da EDTA de Lisboa?

R: Quero antes de mais agradecer o interesse do novo Presidente da Direcção da SPN pelo congresso da EDTA que dentro de 6 meses se vai celebrar em Lisboa. Fiquei surpreendido que no recente congresso da SPN em Outubro este tema não tivesse sido incluído no programa geral do congresso nem na Assembleia Geral da SPN. Parece-me que um congresso desta importância deveria ter merecido alguma atenção e interesse por parte de todos os nefrologistas e certamente teria sido muito útil aproveitar esta oportunidade para uma mais ampla colaboração.

Vai ser um congresso dentro do modelo habitual da EDTA. A grande diferença é que a inauguração será num sábado (tradicionalmente era no domingo) e o congresso desenvolve-se durante dois dias e meio como habitualmente, domingo, segunda e terça até ao meio dia. No futuro continuará a ser assim, com a inauguração ao sábado. Como novidade específica deste congresso haverá um Curso Ibero-americano de Nefrologia no sábado, antes da inauguração oficial.

O programa científico está praticamente

terminado e desde o dia 3 de Novembro está na *net* no *site* da EDTA.

SPN: Qual vai ser a participação portuguesa neste Congresso da EDTA?

R: Na Comissão Científica do Congresso, para além do Presidente e da Secretária do Congresso, há quatro nefrologistas portugueses. Todos participaram activamente na elaboração do programa, assim como nas sucessivas reuniões que sobre o mesmo se têm realizado. Procurei que neste congresso participem o máximo possível de nefrologistas portugueses como *chairpersons* e *speakers*. Temos obviamente a maior participação científica portuguesa da história dos 41 congressos da EDTA celebrados até agora.

SPN: Como vê a futura participação portuguesa ao nível da direcção da EDTA? Acha que o Congresso da EDTA de Lisboa é uma oportunidade para que portugueses se candidatem à Direcção da EDTA?

R: O sistema eleitoral de renovação dos membros da direcção da EDTA faz-se por candidaturas individuais. Não há listas, e todos os anos há renovação de 2-3 membros dos oito *ordinary council members*.

Estes mandatos são por 3 anos, não sendo possível a recandidatura para mandatos sucessivos. Os *officers* são eleitos pelo próprio *council*. Todo o sistema eleitoral está claramente definido na Constituição da EDTA e esta está disponível no *web site*. Em relação à 2ª parte da sua pergunta sobre se o facto do congresso se realizar em Portugal significaria uma vantagem para qualquer candidato português devo dizer-lhe que a resposta é complicada. De acordo com a minha experiência de 10 anos consecutivos no Council da EDTA onde ocupei 3 funções diferentes, *Ordinary Council Member*, *Secretary-Treasurer* durante 6 anos e actualmente como *Congress President*, a eleição de novos membros passa sempre pelo prestígio individual do candidato e

pela sua capacidade pessoal para atrair votos. Mas passa naturalmente também por "consensos" que assegurem uma presença diversificada de países e áreas geográficas dentro do próprio *council*. Os países que actuam de forma unida, que têm muitos indivíduos como membros da EDTA e que votam têm naturalmente mais possibilidades de estabelecer acordos com outros países e de ver o seu candidato eleito. Nestes anos tive ocasião de comprovar que os portugueses praticamente não votam e isso torna tudo mais difícil. Noutros países, estes temas debatem-se nas assembleias gerais das respectivas sociedades de nefrologia e realizam-se acordos de apoio mútuo com outros países. Repare que há países que nunca coincidem apresentando candidatos no mesmo ano. Penso que se a SPN entender que é desejável enveredar pelo caminho da internacionalização deve considerar algumas das sugestões que aqui faço e desde já fico ao seu dispor e de todos os colegas para transmitir a experiência que adquiri nestes anos. Pela minha parte, com a presidência deste congresso, termina o meu percurso no *council* da EDTA.

Continuarei a participar nalgumas comissões sobre temas que me interessam mas não voltarei a lugares executivos. Para finalizar e respondendo concretamente à sua pergunta penso sinceramente que poderíamos ter planificado de melhor maneira uma eventual candidatura portuguesa durante o congresso de Lisboa.



Prémios e Bolsas

BOLSA GAMBRO DE NEFROLOGIA 2002

Foram apresentadas duas candidaturas à Bolsa Gambro de Nefrologia :

- "Padrões histológicos de nefrocalcinose medular em modelo animal – contributo para o estudo da nefrocalcinose medular humana", projecto de investigação da autoria da Dra Maria Adelaide Lima Serra.
- "Estágio para aperfeiçoamento de conhecimentos na área das técnicas percutâneas endovasculares de intervenção diagnóstica e terapêutica nos acessos vasculares para hemodiálise", estágio em França, da autoria do Dr Carlos Pedro Cortez Lucas.

O júri presidido pelo Prof. José Barbas, e composto por Dra. Alice Santana, Dr. António Sousa, Dr. Rui Alves e Dra. Luísa Lobato decidiu atribuir a **Bolsa Gambro no valor de 5.000 euros ao Dr. Carlos Lucas.**

PRÉMIO FRESENIUS 2002

Foram apresentadas quatro candidaturas ao Prémio Fresenius:

- "The synthesis by fine-needle aspiration biopsy cultures of IL-7, IL-16, and IL-18 is significantly associated with acute rejection in kidney transplants" José Gerardo Gonçalves Oliveira et al Nephron 2002; 92: 622-628.

- "Compared to mycophenolate mofetil, rapamycin induces significant changes on growth factors and growth factor receptors in the early days post kidney transplantation"

José Gerardo Gonçalves Oliveira et al Transplantation 2002; 73: 915-920.

- **Lúpus nephritis: a retrospective review of 78 cases from a single center**

Maria de La Salette Soares Martins Silva et al Clin Nephrol 2002; 57: 114-119.

- **Peritoneal rest may successfully recover ultrafiltration in patients who develop peritoneal hyper-permeability with time on continuous ambulatory peritoneal dialysis**

Anabela Rodrigues et al Adv Perit Dial 2002; 18: 78-80.

O júri presidido pelo Prof. José Barbas, e composto por Dr. Joaquim Bordalo, Dr. André Weigert, Dr. Viriato Santos, e Dra. Maria Teresa Mendes decidiu atribuir o **Prémio Fresenius no valor de 5.000 euros ao trabalho "Compared to mycophenolate mofetil, rapamycin induces significant changes on growth factors and growth factor receptors in the early days post kidney transplantation" de José Gerardo Gonçalves Oliveira et al publicado na Transplantation 2002; 73: 915-920.**

PRÉMIO ROCHE 2002

Foram apresentadas seis candidaturas ao Prémio Roche:

- "Avaliação metabólica da litíase cálcica idiopática recorrente em Portugal" Maria Adelaide Lima Serra et al.
- "Infecções respiratórias em doentes transplantados renais: factores preditivos e estratégia diagnóstica" Maria de La Salette Soares Martins Silva et al.

- "Is peritoneal hyperpermeability associated with the MIA syndrome?" Anabela Rodrigues et al.

- "Detecção de mutações relacionadas com a síndrome de Alport numa população de doentes portugueses" Fernando Teixeira e Costa et al.

- "Análise dos transcritoptos diferencialmente expressos num modelo de nefropatia diabética" Joaquim Calado et al.

- "Caracterização clínica e molecular da nefropatia familiar juvenil hiperuricémica" Joaquim Calado et al.

A Direcção da SPN não aceitou as últimas três candidaturas por não estarem de acordo com o Regulamento do Prémio Roche.

O júri, Presidido pelo Prof. José Barbas, e composto por Dr. José Augusto Araújo, Dr. Pedro Assunção Correia, Dr. António Tavares Patrício, e Dra. Maria Teresa Azevedo, decidiu atribuir o **Prémio Roche, no valor de 7.500 euros, ao trabalho "Is peritoneal hyperpermeability associated with the MIA syndrome?" de Anabela Rodrigues et al.**

VAMOS PUBLICAR NA RPNH!

A Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão é o órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Nefrologia. No entanto, a revista não está ainda indexada.

A SPN tem como objectivo conseguir a indexação da RPNH durante o ano de 2005, para o que é indispensável aumentar o número de artigos publicados por edição assim como o número de edições por ano.

O Congresso tem revelado um número apreciável de trabalhos científicos de boa qualidade. No entanto, só uma muito pequena percentagem destes trabalhos é enviado para publicação na RPNH. Acreditamos sinceramente que é fundamental modificar esta prática, pelo que lançamos aqui este desafio: vamos indexar a revista! Vamos publicar na RPNH!

Assembleia Geral da SPN

30 de Janeiro de 2004

Ordem de trabalhos:

- 1_ Informações
- 2_ Confirmação do Congresso de 2004
- 3_ Eleição do Presidente do Congresso de 2005
- 4_ Aquisição de Sede da SPN
- 6_ Aprovação do Relatório de Contas de 2003